

# Situações Clínicas Ligeiras na Farmácia Comunitária: Um Ano de Evidência em Contexto Real

Isabel Guerreiro<sup>1</sup>, Mariana Guia<sup>1</sup>, Carolina Gouveia<sup>1</sup>, Rúben Pereira<sup>2</sup>, Maria Mendes<sup>1</sup>, Zilda Mendes<sup>2</sup>, Diana Amaral<sup>3</sup>, António Teixeira Rodrigues<sup>1,2,4,5</sup>

<sup>1</sup>Centro de Informação do Medicamento e Intervenções em Saúde (CEDIME), Associação Nacional das Farmácias

<sup>2</sup>Centro de Estudos e Evidência em Saúde (CEFAR), Associação Nacional das Farmácias

<sup>3</sup>Direção da Associação Nacional das Farmácias

<sup>4</sup>Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal

<sup>5</sup>Laboratório Associado ICVS/3B's - Instituto em Ciências da Vida e Saúde, Escola de Ciências da Saúde

## Introdução

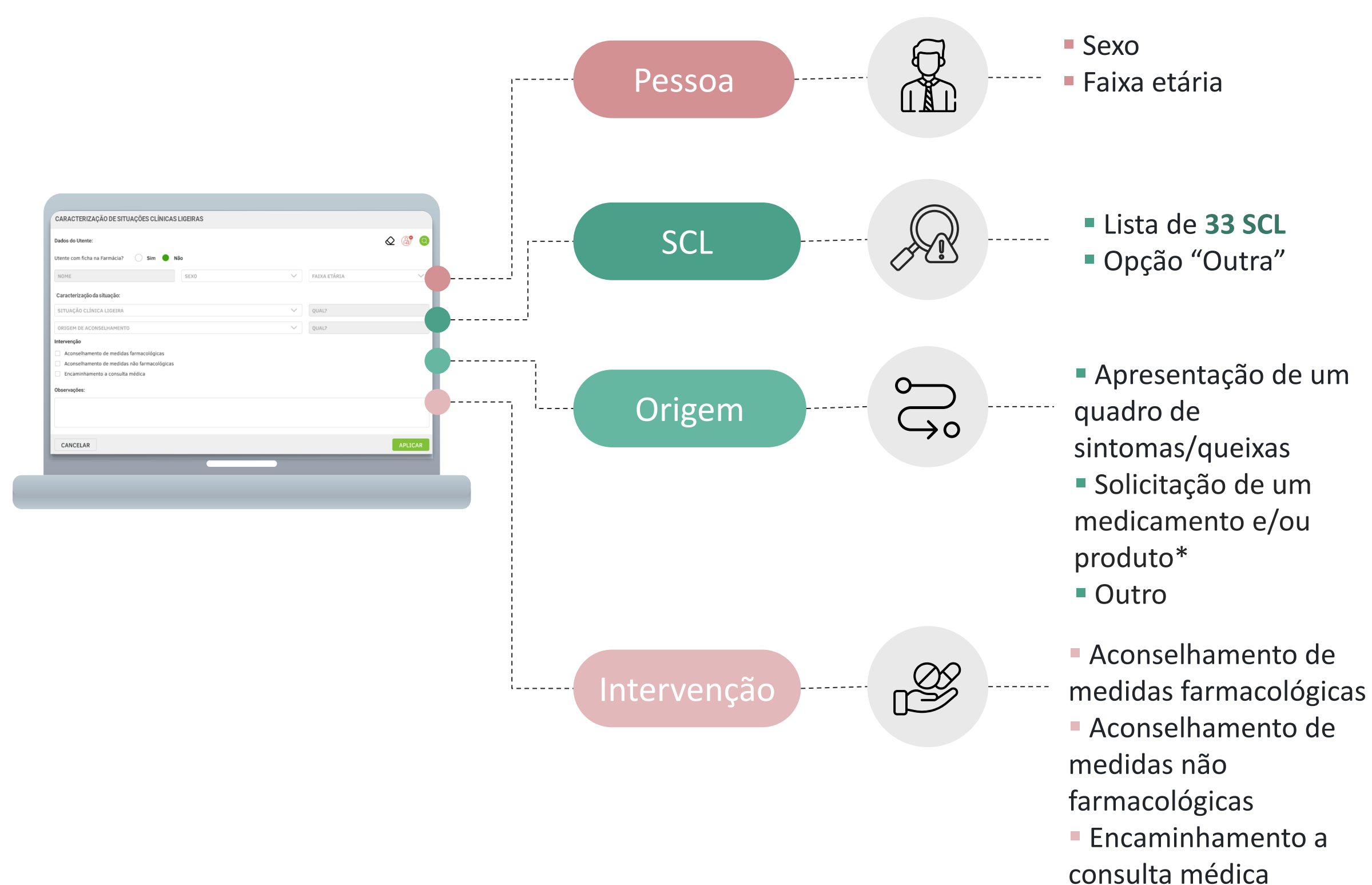
- A resposta a situações clínicas ligeiras (SCL) constitui uma prática frequente nas farmácias comunitárias, que são reconhecidas pelo seu acesso facilitado, proximidade e competência técnica.
- A ausência de um sistema estruturado de registo impedia, até recentemente, a caracterização destas intervenções.
- Em dezembro de 2023, a Associação Nacional das Farmácias (ANF) disponibilizou uma solução digital de registo, integrada nos sistemas informáticos das farmácias afiliadas, com o objetivo de caracterizar e gerar evidência sobre o contributo das farmácias na gestão das SCL.

## Objetivo

Caracterizar as intervenções da farmácia no âmbito das SCL durante o primeiro ano de implementação da solução de registo, analisando a sua distribuição geográfica, sazonalidade, perfil dos utentes, natureza das situações e tipologia das intervenções realizadas.

## Metodologia

- Estudo observacional retrospectivo, baseado na análise descritiva dos registos SCL realizados entre janeiro e dezembro de 2024.
- A recolha de dados foi efetuada através da solução de registo integrada nos principais sistemas informáticos das farmácias afiliadas à ANF (Nova Solução Sifarma, Winphar e 4DigitalCare), bem como através de uma plataforma web adicional.
- Foram recolhidos dados relativos à origem do aconselhamento (apresentação de um quadro de sintomas/queixas; solicitação um medicamento/produto específico; outra), SCL identificada, tipo de intervenção farmacêutica realizada (farmacológica, não farmacológica e/ou referenciação) e características demográficas dos utentes (sexo e faixa etária).

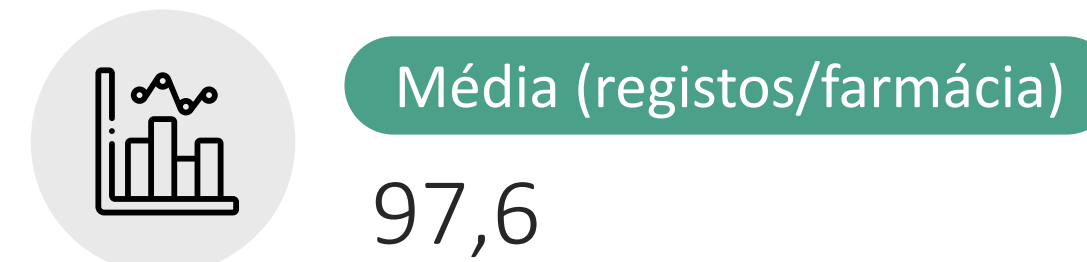
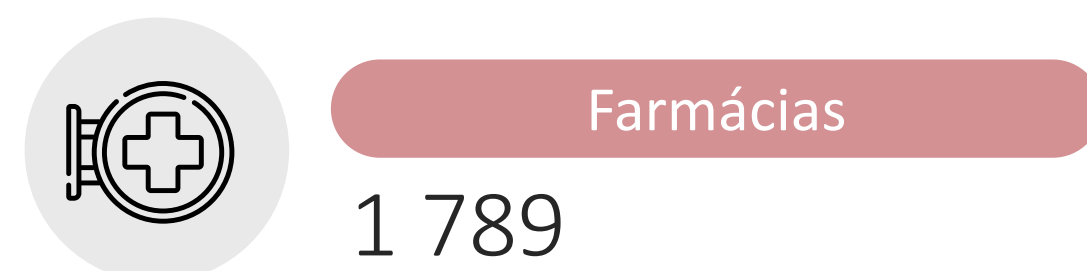


\*Despoleta a questão adicional "Foi dispensado o medicamento e/ou produto solicitado pelo utente?", com as opções de resposta "Sim" ou "Não".

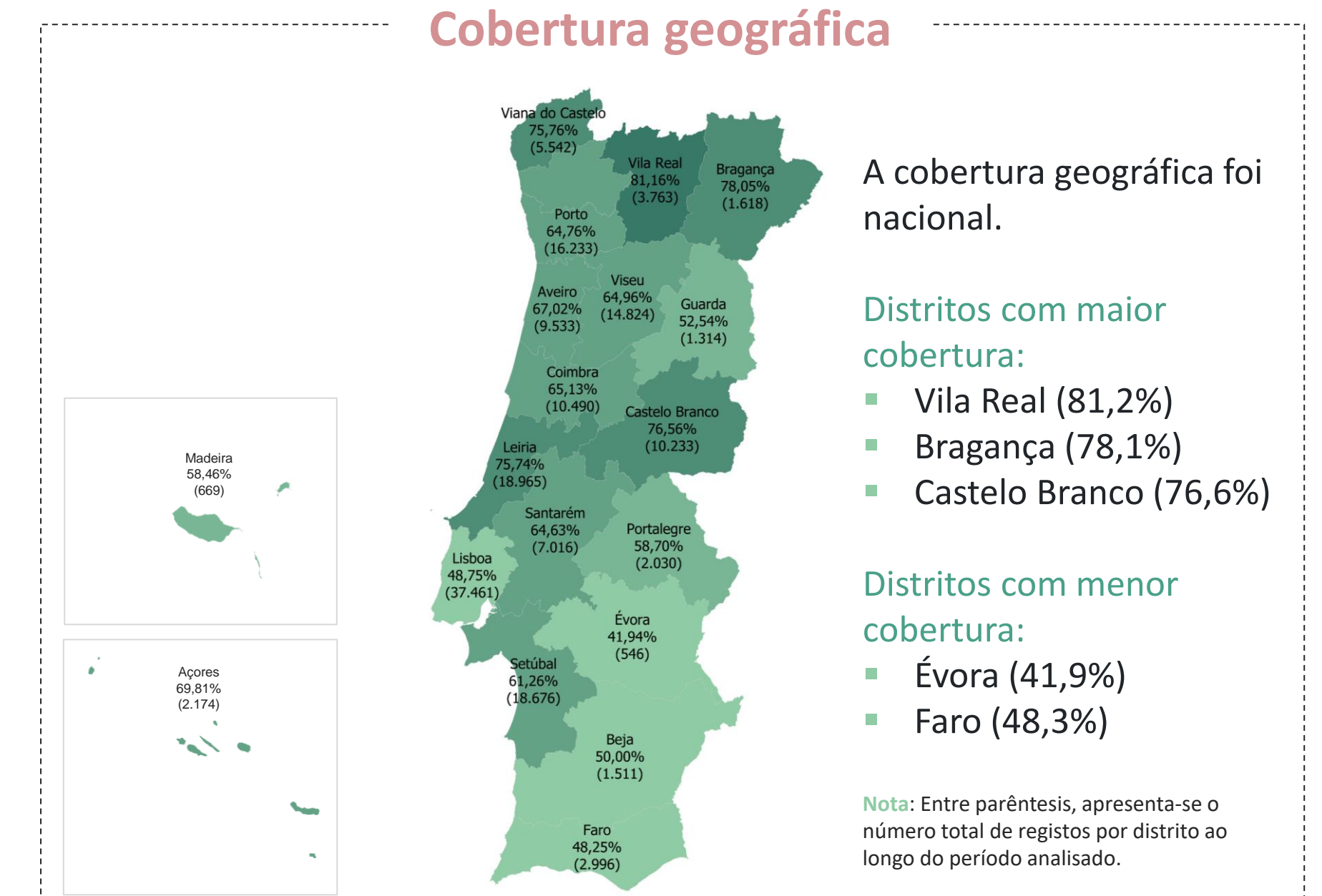
- A cobertura foi calculada pela proporção de farmácias de cada distrito que registaram SCL em relação ao total de farmácias do distrito.
- O mês de dezembro de 2023 foi excluído da análise por corresponder ao período inicial de implementação da solução, com variações na disponibilização dos sistemas entre farmácias.

## Resultados

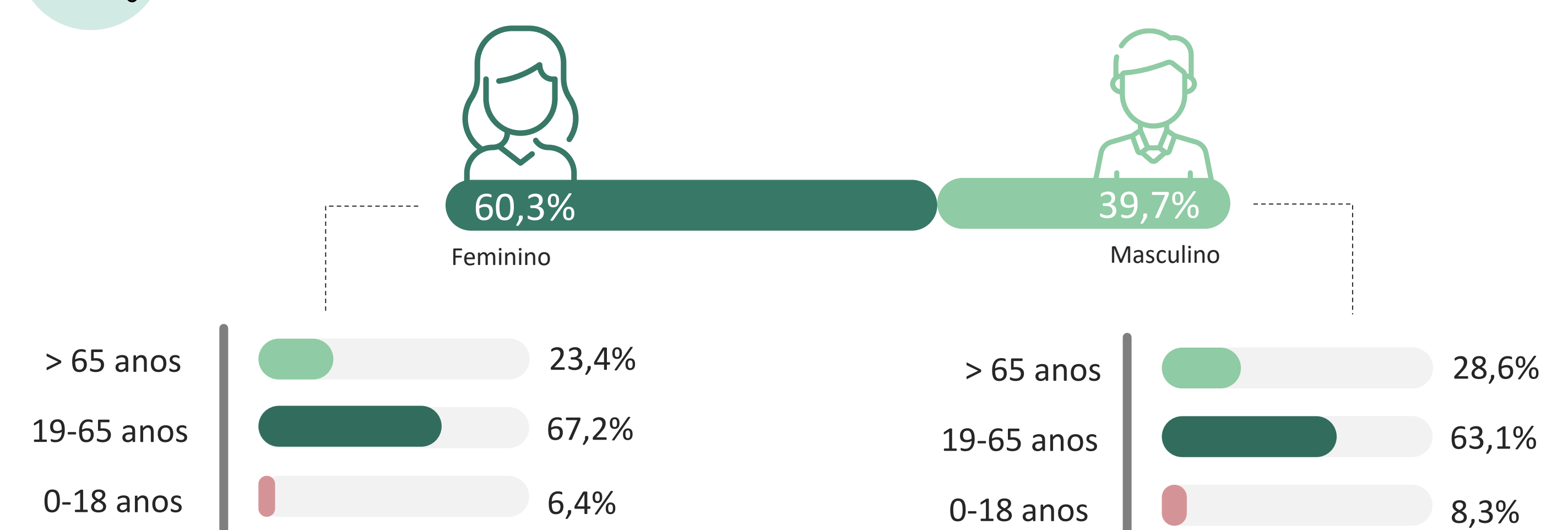
### Janeiro - dezembro 2024



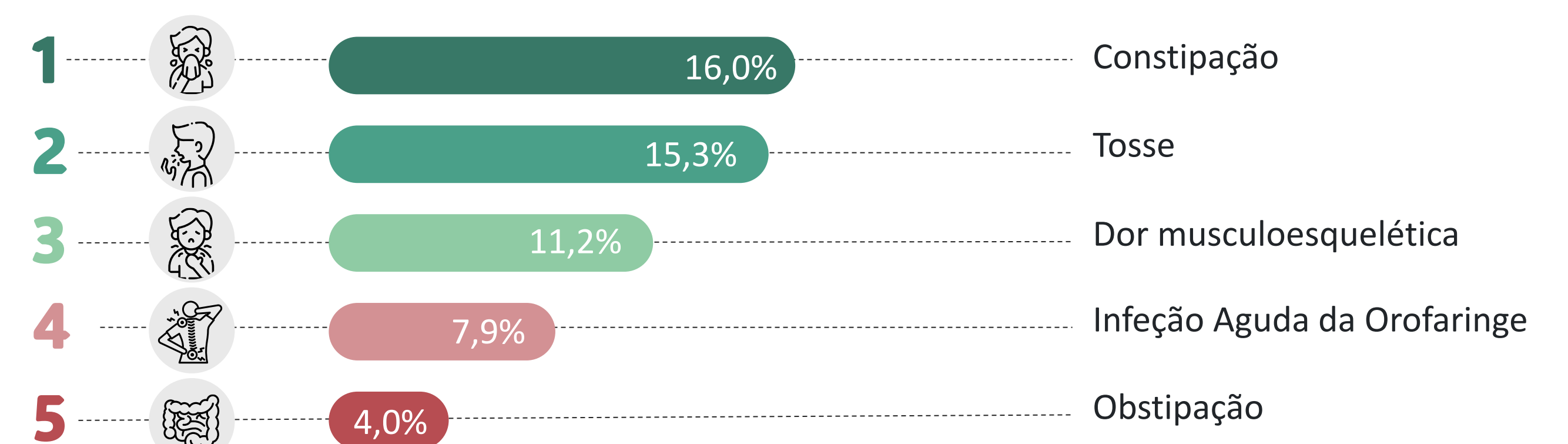
### Cobertura geográfica



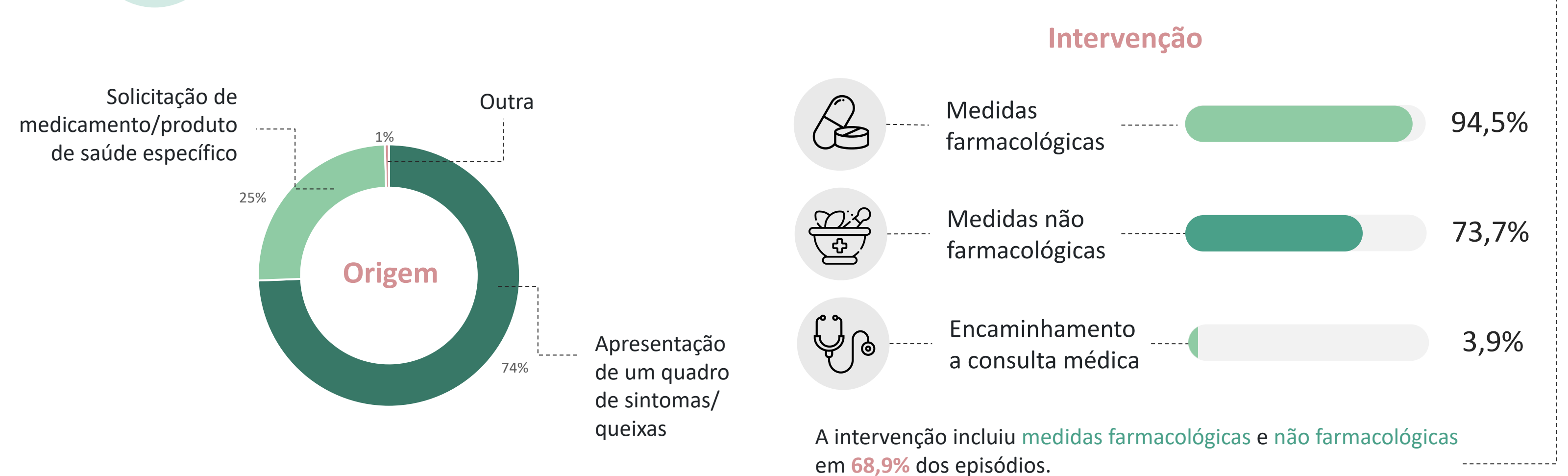
### Caracterização demográfica



### Top 5 SCL



### Origem e intervenção



## Conclusão

A análise de um ano de registos evidencia a capacidade de resposta das farmácias comunitárias às SCL e demonstra a importância da solução digital estruturada para a monitorização e valorização da intervenção farmacêutica. A integração deste serviço nas políticas de saúde e a sua contratualização poderão representar uma resposta sustentável, eficiente e de proximidade às necessidades reais da população, promovendo simultaneamente a integração dos cuidados e o uso racional dos recursos do sistema de saúde.

## Agradecimentos

Os autores agradecem às farmácias afiliadas à ANF pela adesão e participação no projeto, assim como à restante equipa da ANF pelo apoio prestado ao longo do mesmo.